

104- EFICÁCIA DO IMAZETHAPYR EM PÓS-EMERGÊNCIA INICIAL EM SOJA NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO NA PALHA. C. Puríssimo e A. Ferreira Neto. UEPG, Ponta Grossa, PR.

O experimento foi instalado no município de Teixeira Soares, PR, no ano agrícola 88/89, em Latossolo Vermelho Escuro, textura argilo-arenosa, pH 5,6 e 3,6% de carbono orgânico, em área antes ocupada por aveia-branca. Foi utilizado glyphosate na pulverização de manejo, e 2 dias após realizou-se a semeadura direta da soja FT-17 (Bandeirante). Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições e parcelas de 27 m², pulverizando-se o herbicida de pré-emergência 3 dias após a semeadura, e os de pós-emergência inicial 24 dias após a semeadura. Foram testados os herbicidas imazethapyr¹ a 80, 100, 120 e 200 g/ha, em pós-emergência inicial, e imazaquin² a 150 g/ha em pré-emergência seguido de sethoxydim³ a 230 g/ha em pós-emergência inicial, comparados a testemunhas com e sem capinas. Foi empregado um pulverizador pressurizado a CO₂, com 4 pontas de jato plano 110.04 espaçadas entre si de 0,50 m, com consumo de calda de 302 l/ha, na pulverização do pré-emergente, e 344 l/ha na pós-emergente. Por ocasião da pulverização em pós-emergência inicial, o ar estava com temperatura de 20°C e 78% de umidade relativa do ar, e a soja se encontrava em estádio V2 com 10 cm de altura. O efeito dos herbicidas sobre a soja foi acompanhado mediante avaliação visual de redução (%) no crescimento em relação às testemunhas aos 13 e 27 DAA (dias após a aplicação) e na pré-colheita, média da altura de 5 plantas na colheita, e população aos 13 DAA e na colheita. A eficácia dos herbicidas no controle das plantas daninhas foi avaliada visualmente aos 13, 27, 44 e 61 DAA, empregando escala percentual. Imazethapyr a 200 g/ha provocou sinais visíveis de redução no crescimento da soja aos 13 DAA, mas os danos foram reversíveis a curto prazo. Não houve diferenças significativas entre doses de imazethapyr, no controle de *Euphorbia heterophylla* e *Digitaria horizontalis*, enquanto que *Avena sativa*, *Bidens pilosa* e *Brachiaria plantaginea* exigiram aumento na dose para melhor eficácia. Imazethapyr a 200 g/ha alcançou rendimento de grãos estatisticamente superior à dose de 80 g/ha (3.550 kg/ha e 2.518 kg/ha, respectivamente). Todos os tratamentos herbicidas alcançaram produções significativamente superiores à da testemunha sem capina (1.413 kg/ha).